



*Da
Lei de Liberdade*

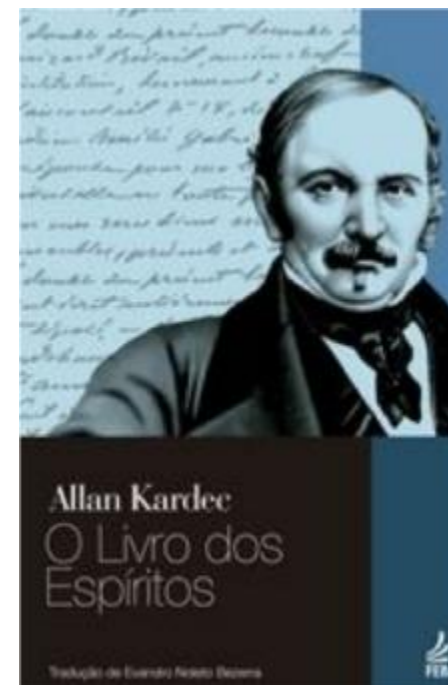


O Livro dos Espíritos

Parte Terceira

Capítulo X

Lei de Liberdade



Liberdade natural – Escravidão – **Liberdade de pensar** – Liberdade de consciência – Livre-arbítrio – Fatalidade – Conhecimento do futuro – Resumo teórico da motivação das ações do homem.

Questões 833 e 834

826. *Em que condição o homem poderia desfrutar de liberdade absoluta?*

826. *Em que condição o homem poderia desfrutar de liberdade absoluta?*



Na de eremita no deserto.

826. *Em que condição o homem poderia desfrutar de liberdade absoluta?*



Na de **eremita no deserto**. Desde que haja **dois homens juntos**, há **direitos a respeitar** e nenhum deles tem mais **liberdade absoluta**.

(KARDEC, *O Livro dos Espíritos*).

833. *Há no homem qualquer coisa que escape a todo constrangimento, e pela qual ele goze de uma liberdade absoluta?*

833. *Há no homem qualquer coisa que escape a todo constrangimento, e pela qual ele goze de uma liberdade absoluta?*

– **É pelo pensamento que o homem goza de uma liberdade sem limites**, porque o pensamento não conhece entraves. Pode-se impedir a sua manifestação, mas não aniquilá-lo.

(KARDEC, O Livro dos Espíritos).



No livro *Filosofia Espírita*, o autor espiritual
Miramez explica-nos:

“O que nos parece, examinando a questão, é que o homem tem plena liberdade de pensar e de sentir, no entanto, mesmo que nada possa aniquilar tal valor espiritual dado por Deus, Ele tem meios diversos de tolher essa liberdade, para o bem do próprio Espírito. É o caso de certas provas pelas quais o Espírito deve passar na carne, como **a idiotia congênita**, em que a alma não encontra no aparelho de carne o instrumento necessário para expressar suas ideias. Ele sofre, com isso, no silêncio dos dias, por vezes de anos e séculos, dado que pode levar para o outro lado da vida o reflexo desses mesmos impedimentos, não tendo liberdade de pensar.

==>

Esse entrave é provação pelo mau uso que fez do seu instrumental da razão, praticando a arbitrariedade com seus irmãos menores. Ninguém consegue burlar a lei de justiça.

Em muitos casos, existem os que pensam, e muitos, no entanto, o fazem em circuito fechado, somente para eles, de modo a se cansarem de pensar e de ouvirem na acústica da própria alma, não conseguindo fazer chegar suas ideias aos ouvidos alheios, por terem desencaminhado muitos em outras épocas.
[...]

==>

Entretanto, nada pode 'botar peias' à mente do Espírito, fazendo desaparecer para sempre a força da alma no sentido de pensar, porque Deus é perfeição e não iria fazer algo de divino que não se mostrasse com a mesma expressão da Sua luz. [...]” (Site: *O Livro dos Espíritos comentado pelo Espírito Miramez*).

Peia: aquilo que impede; obstáculo, estorvo, embaraço. (*HOUAISS*).

“Aquele cuja inteligência está perturbada por uma causa qualquer perde o domínio do seu pensamento, e desde então não tem mais liberdade.” (trecho da resposta à q. 847 de *O Livro dos Espíritos*).

“Mas ocorre, algumas vezes, que a parada da livre manifestação do pensamento não é devida a uma causa accidental, como na loucura; a constituição primitiva dos órgãos pode oferecer, ao Espírito, desde o nascimento, um obstáculo do qual toda a sua atividade não pode triunfar; é o que ocorre quando os órgãos estão atrofiados, ou apresentam uma resistência insuperável; tal é o caso do idiota. O Espírito está como aprisionado, e sofre desse constrangimento, mas não pensa menos como Espírito, tanto quanto o prisioneiro sob os ferrolhos. [...]” (KARDEC, *Revista Espírita* 1860, mês julho).

“Embora, durante a vida, o Espírito se encontre preso ao corpo pelo perispírito, não se lhe acha tão escravizado, que não possa [...] transportar-se a um ponto distante, quer sobre a Terra, quer do espaço. [...].

[...] se sente feliz em deixar o corpo, [...] pelo que aproveita todas as ocasiões que se lhe oferecem para dele se escapar, de todos os instantes em que a sua presença não é necessária à vida de relação. Tem-se então o fenômeno a que se dá o nome de emancipação da alma, fenômeno que se produz sempre durante o sono.

==>

De todas as vezes que o corpo repousa, que os sentidos ficam inativos, o Espírito se desprende. [...].

Nesses momentos ele vive da vida espiritual, enquanto que o corpo vive apenas da vida vegetativa; acha-se, em parte, no estado em que se achará após a morte: percorre o espaço, confabula com os amigos e outros Espíritos, livres ou encarnados também.”

(KARDEC, *A Gênese*, cap. XIV, item 23).



No sono

Projeção
consciente



Durante
morte
aparente



413. *Do princípio da emancipação da alma parece decorrer que temos duas existências simultâneas: a do corpo, que nos permite a vida de relação ostensivas; e a da alma, que nos proporciona a vida de relação oculta. É assim?*

413. *Do princípio da emancipação da alma parece decorrer que temos duas existências simultâneas: a do corpo, que nos permite a vida de relação ostensivas; e a da alma, que nos proporciona a vida de relação oculta. É assim?*

“No estado de emancipação, prima a vida da alma. Contudo, não há, verdadeiramente, duas existências. **São antes duas fases de uma só existência**, porquanto o homem não vive duplamente.”

(KARDEC, *O Livro dos Espíritos*).

Prima: destacar-se; distinguir-se. (HOUISS).

374. *O idiota, no estado de Espírito, tem consciência do seu estado mental?*

– Sim, muito frequentemente. Compreende que as cadeias que embaraçam o seu desenvolvimento são uma prova e uma expiação.

(KARDEC, O Livro dos Espíritos).

Consciência: 1. Atributo pelo qual o homem pode conhecer e julgar sua própria realidade; 2. Faculdade de estabelecer julgamentos morais dos atos realizados; 3. Cuidado com que se executa um trabalho, se cumpre um dever; senso de responsabilidade; 4. Conhecimento (3); 5. Med. Percepção imediata dos acontecimentos e da própria atividade psíquica. *(AURÉLIO).*

Revista Espírita, junho de 1860

O Espírito de um idiota

(Sociedade, 25 de maio de 1860.)

Charles de Saint-G... é um jovem idiota de treze anos, vivo, e cujas faculdades intelectuais são de tal modo nulidade que não reconhece seus pais, e pode, com dificuldade, tomar ele mesmo seu alimento. Há nele parada completa do desenvolvimento de todo o sistema orgânico. Pensara-se que aí poderia estar um interessante assunto de estudo psicológico.

3. Evocação de Ch. de Saint-G... – R. Sou um pobre Espírito amarrado à Terra como um pássaro por uma pata.

4. Em vosso estado atual, como Espírito, tendes a consciência de vossa nulidade nesse mundo? – R. Certamente; sinto bem o meu cativoiro.

5. Quando o vosso corpo dorme, e que o vosso Espírito se desliga, tendes as ideias tão lúcidas como se estivésseis num estado normal? – R. Quando meu infeliz corpo repousa, estou um pouco mais livre para elevar-me ao céu a que aspiro.

6. Sentis, como Espírito, um sentimento penoso de vosso estado corpóreo? – R. Sim, uma vez que é uma punição.

7. Lembrai-vos de vossa existência precedente? – R. Oh! Sim; foi a causa de meu exílio na presente.

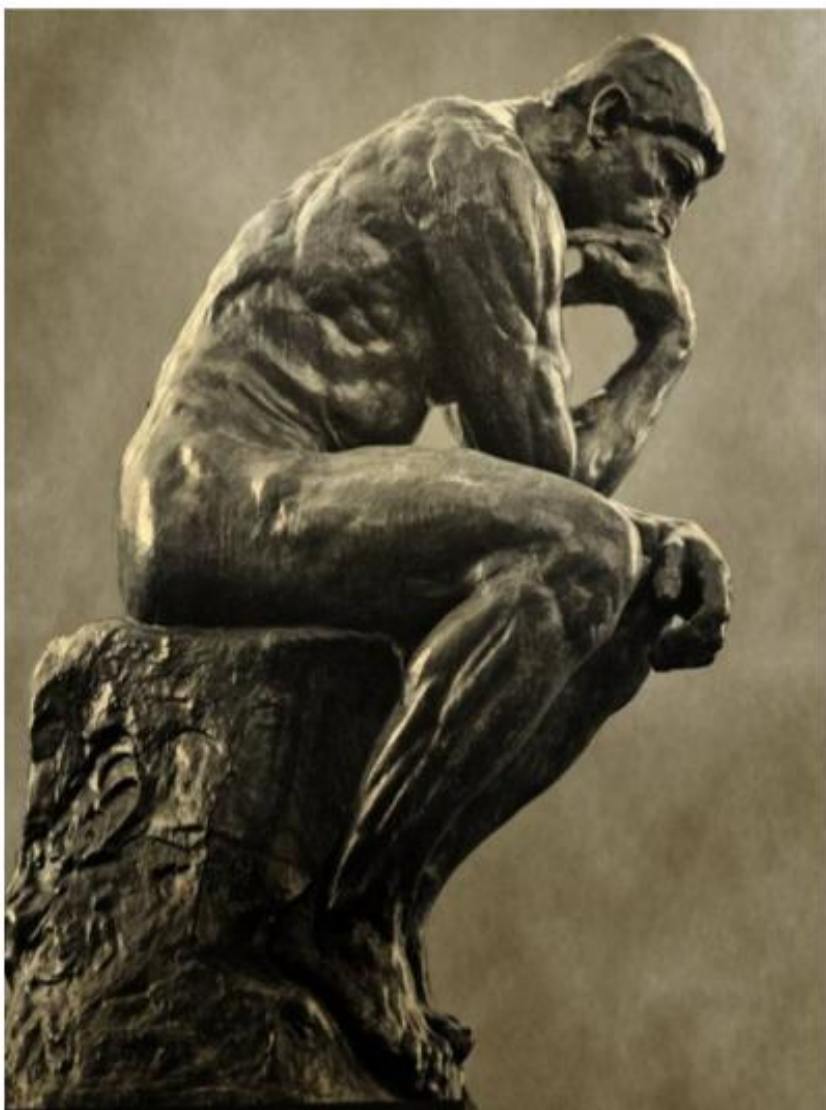
10. Como a vossa existência atual pode servir ao vosso adiantamento, no estado de nulidade em que estais? – R. Ela não é nula para mim diante de Deus que ma impôs.

12. Desde a vossa precedente existência até a vossa encarnação atual, que fizestes como Espírito? – R. Foi porque eu era um Espírito leviano que Deus me aprisionou.

13. Em vosso estado de vigília, tendes consciência do que se passa ao vosso redor, e isso apesar da imperfeição dos vossos órgãos? – R. Eu vejo, ouço, mas meu corpo não compreende nem vê nada.

Nota. “Ninguém desconhecerá o alto ensinamento moral que ressalta desta evocação. Ela confirma, por outro lado, o que sempre se disse sobre os idiotas. Sua nulidade moral não se prende à nulidade de seu Espírito que, **abstração feita dos órgãos, goza de todas as suas faculdades.** A imperfeição dos órgãos não é senão um obstáculo à livre manifestação das faculdades; ela não as aniquila. [...]” (KARDEC, *Revista Espírita* 1860).

“No final de 2004, o médico psiquiatra **Dr. Frederico Camelo Leão** (1960-), em sua dissertação de mestrado, intitulada “**Uso de práticas espirituais em instituição para portadores de deficiência mental**”, defendida junto ao Instituto de Psiquiatria (IPq), da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), apresentou o resultado de sua **pesquisa realizada nas Casas André Luiz**, com a qual buscava saber, para comprovar sua tese, se, entre os espíritos que se manifestavam nas reuniões mediúnicas, ocorria a de internos daquela instituição. Foi constatado que, **entre os 650 internos, cerca de vinte se manifestaram nessas reuniões.**” (<http://www.usp.br/agen/bols/2004/rede1514.htm>).



A faculdade de pensar gera os pensamentos, que, por sua vez, acarretam graves responsabilidades.

834. *O homem é responsável pelo seu pensamento?*

– Ele é responsável perante Deus. Só Deus, podendo conhecê-lo, condena-o ou absolve-o, segundo a sua justiça.

(KARDEC, O Livro dos Espíritos).

“[...] Temos liberdade de pensar, mas responderemos pelos pensamentos nascidos na **nos**
sa engrenagem mental. Somos muito mais responsáveis, porque a matéria que usamos para pensar, vem ungida pelo beijo de Deus, pelos canais da natureza e sob a responsabilidade, **podemos dar aos pensamentos a dire**
ção que entendermos. Eis aí a **nossa liberda**
de, porém, devemos conhecer a lei. Os pensamentos são sementes que saímos a semear. Eles são filhos de quem pensa e sempre voltam à casa paterna. (site *O Livro dos Espíritos comentado pelo Espírito Miramez*).

“O pensamento, dizíamos, é criador. Não atua somente em roda de nós, influenciando nossos semelhantes para o bem ou para o mal; atua principalmente em nós: gera nossas palavras, nossas ações e, com ele, construímos, dia a dia, o edifício grandioso ou miserável de nossa vida presente e futura. Modelamos nossa alma e seu invólucro com os nossos pensamentos; estes produzem formas, imagens que se imprimem na matéria sutil de que o corpo fluídico é, composto. [...]. (LÉON DENIS, *O problema do ser, do destino e da dor*).

“A fiscalização dos pensamentos implica a fiscalização dos atos, porque, se uns são bons, os outros sê-lo-ão igualmente, e todo o nosso procedimento achar-se-á regulado por uma concatenação harmônica. Ao passo que, se nossos atos são bons e nossos pensamentos maus, apenas haverá uma falsa aparência do bem e continuaremos a trazer em nós um foco malfazejo, cujas influências, mais cedo ou mais tarde, derramar-se-ão fatalmente sobre nossa vida.” (LÉON DENIS, *O problema do ser, do destino e da dor*).

Concatenação: Conjunto de coisas ou ações coordenadas ou em sucessão (*AURÉLIO*).

“Sendo os fluidos o veículo do pensamento, este atua sobre os fluidos como o som sobre o ar; eles nos trazem o pensamento, como o ar nos traz o som. [...].

Sendo esses fluidos o veículo do pensamento e podendo este modificar-lhes as propriedades, **é evidente que eles devem achar-se impregnados das qualidades boas ou más dos pensamentos que os fazem vibrar, modificando-se pela pureza ou impureza dos sentimentos.** Os maus pensamentos corrompem os fluidos espirituais, como os miasmas deletérios corrompem o ar respirável”. (KARDEC, *A Gênese*, Cap. XIV, itens 15 e 16).

“Atuando esses fluidos sobre o perispírito, este, a seu turno, **reage sobre o organismo material** com que se acha em contacto molecular. Se os eflúvios são de boa natureza, o corpo res sente uma impressão salutar; se são maus, a impressão é penosa. Se são permanentes e enérgicos, os eflúvios maus podem ocasionar desordens físicas; **não é outra a causa de certas enfermidades**”. (KARDEC, *A Gênese*, Cap. XIV, item 18).



Os nossos pensamentos são como os sons de um sino, que fazem vibrar todas as moléculas do ar ambiente. (KARDEC)

“O livre pensamento, na sua acepção mais ampla, significa: livre exame, liberdade de consciência, fé raciocinada; ele simboliza a emancipação intelectual, a independência moral, complemento da independência física; ele não quer mais escravos do pensamento do que escravos do corpo, porque o que caracteriza o livre pensador é que ele pensa por si mesmo e não pelos outros, em outras palavras, que sua opinião lhe pertence particularmente. Pode, pois, haver livres pensadores em todas as opiniões e em todas as crenças. [...]” (KARDEC, *Revista Espírita* 1867).

religião

família

esquecimento
do passado

cultura

ambiente
social

região
geográfica

???

corpo
físico



Referências bibliográficas:

DENIS, L. *O problema do ser, do destino e da dor*. Rio de Janeiro: FEB, 1989.

KARDEC, A. *A Gênese*. Rio de Janeiro: FEB, 2007e.

KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. São Paulo: LAKE, 1995.

KARDEC, A. *O Livro dos Médiuns*. Rio de Janeiro: FEB, 2007b.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1867*. Araras, SP: IDE, 1999.

Associação Espírita de Cotia, *ESDE – Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita*).

Filosofia Espírita:

<http://www.olivrodosespiritoscomentado.com/fev17q833c.html>

Imagens:

Pomba: <http://drprem.com/life/wp-content/uploads/sites/5/2013/01/147695943.jpg>

LE: <http://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2012/07/livroespiritos-157x240.jpg>

Eremita: http://3.bp.blogspot.com/-hDAphkE7JeU/TiMpXfvk6ZI/AAAAAAAAAEDU/BtXTD3JwqIA/s400/eremita1_4.jpg

Pensamento: <http://murall.com.br/wp-content/uploads/mente.jpg>

Emancipação alma sono:

<http://vibraraapi.files.wordpress.com/2014/03/projec3a7c3a3o-astral-002.jpeg?w=277&h=300>

Emancipação alma EQM:

http://www.espiritualidades.com.br/Artigos/Artigos_Img/reflexoes_experiencias_quase-morte_01.jpg

Projeção consciente:

http://www.espiritualismo.info/imagens/iipc_tecnicas_vela.jpg

O pensador: http://2.bp.blogspot.com/-cXRd1sfaQ5M/Txxt8NaPHI/AAAAAAAAAADs/laLCWZF_dNs/s1600/Imagem1.jpg

Pensamento energia: <http://t1.gstatic.com/images?>

[q=tbn:ANd9GcQxgyDkOTPvLumXDc4rjhXIwm37WmR1ZDk9FGaHT98EBGsgvrEuXw](http://t1.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcQxgyDkOTPvLumXDc4rjhXIwm37WmR1ZDk9FGaHT98EBGsgvrEuXw)

Moça pensando: <http://www.espacoholos.com.br/wp-content/uploads/2014/07/Pensar-reflexionar-y-planificar.jpg>

Site:

www.paulosnetos.net

Email:

paulosnetos@gmail.com